CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE RISCO EM IDOSOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

ANDRADE; Giovana Frazon de [1], LOPES; Josiane [2], SILVA; Dannyele Cristina da [3], LOCH; Mathias Roberto [4]

RESUMO

Introdução: Um dos indicadores mais utilizados do estado geral de saúde na atualidade é a autopercepção de saúde. De caráter subjetivo, a autopercepção de saúde foi inicialmente empregada para avaliar a situação de saúde em diferentes faixas etárias e condições, e desde então, evidências revelaram a associação entre autopercepção negativa de saúde e mortalidade. Assim, se torna importante a identificação dos principais fatores que repercutem na autopercepção de saúde relacionadas ao idoso. Considerando que comportamentos de risco em saúde estão relacionados às doenças crônicas não transmissíveis, principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, se torna relevante verificar se estes comportamentos estão relacionados à autopercepção negativa de saúde. **Objetivo:** Verificar a associação entre comportamentos de risco em saúde estão associados à autopercepção negativa de saúde em idosos. **Método:** Estudo transversal com 352 idosos residentes em Cambé-PR, com coleta de dados realizada em 2015 por meio de visitas domiciliares com aplicação de questionário. A variável autopercepção de saúde foi mensurada através da pergunta “Como o(a) senhor(a) classifica seu estado de saúde? Aqueles que responderam “muito bom” ou “bom” foram considerados com autopercepção positiva de saúde, os que responderam “regular”, “ruim” ou “muito ruim” com autopercepção negativa de saúde. Os comportamentos de risco analisados foram: inatividade física no tempo livre (IFTL), consumo irregular de frutas e hortaliças (CIFH), consumo abusivo de álcool (CAA) e tabagismo (TB). A análise de dados foi realizada no programa SPSS®, onde se calculou frequências brutas, relativas e Razão de Prevalência (RP) bruta e ajustada por uso de medicamentos e doenças, com p-valor <0,05 e intervalo de confiança de 95%. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Estadual de Londrina (Parecer no. 916.944). **Resultados:** Dos 352 idosos, 59,7% eram mulheres, 61,3% residiam com parceiro, 70,7% possuíam de 0-4 anos de estudo e 56,4% eram do nível econômico C. Em relação à autopercepção de saúde, 51,1% percebem de forma negativa. Quanto aos comportamentos de risco, 71,0% não praticavam atividade física no tempo livre, 46,3% faziam CIFH, 10,4% é fumante e 6,6% faz CAA. A prevalência de autopercepção negativa foi maior entre inativos no tempo livre (RP=1,08; IC95% 1,01-1,17), e nos que referiam CIFH (RP=1,10; IC95%1,02-1,16) quando comparados com idosos fisicamente ativos e que consomem regularmente grutas e hortaliças. Não houve associação entre autopercepção negativa de saúde e TB (RP=0,87; IC95% 0,84-1,12) e CAA

[1] Universidade Estadual do Centro-Oeste, giovanafrazon@hotmail.com
[2] Universidade Estadual do Centro-Oeste, jolopes@unicentro.br
[3] Universidade Estadual do Centro-Oeste, dannyelecristinas@gmail.com
[4] Universidade Estadual de Londrina, mathiasuel@hotmail.com

(RP=0,95; IC95% 0,81-1,08) quando comparado aos idosos não tabagistas e que não consomem álcool de forma abusiva. **Conclusão:** Dos quatro comportamentos de risco em saúde analisados, verificou-se que a IFTL e CIFH estão associados à autopercepção negativa de saúde em idosos reforçando a importância das ações e políticas para promoção da atividade física e do consumo de frutas e hortaliças em idosos. I. A DIMENSÃO INDIVIDUAL DO CUIDADO DA PESSOA IDOSA

PALAVRAS-CHAVE: Autopercepção de Saúde, Estilo de vida, Indicadores de Saúde

[1] Universidade Estadual do Centro-Oeste, giovanafrazon@hotmail.com
[2] Universidade Estadual do Centro-Oeste, jolopes@unicentro.br
[3] Universidade Estadual do Centro-Oeste, dannyelecristinas@gmail.com
[4] Universidade Estadual de Londrina, mathiasuel@hotmail.com